

SUL-AMERICANO

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

N. 4

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1899

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes 3\$000

Tres mezes 2\$000

PELO CORREIO

Seis mezes 4\$500

PROPRIETARIO

Francisco d'Assis Costa

REDACTORES DIVERSOS

O FIM DO MUNDO

O sabio Falb, que com sua terrivel prophesia trouxe, por mezes, o espirito dos povos abalado, plantando n'elle a inquietação, o medo, o terror, ha de sentir-se n'esta hora acabrunhado.

Senhor dos segredos da sciencia humana, dessa sciencia que jamais se completará, por isso que será sempre defectivel, o illustre sabio, com a aterradora predicção, conseguiu lograr bem triste celebridade.

A terra, no eterno gyro, obedecendo as leis da natureza, até agora não transgredidas, continuou na sua marcha, sem encontrar o vagabundo ethereo que, invadindo a sua orbita, a aniquilaria.

Na noite de 13 findava-se a vida na terra, cujo globo, até agora gyrando pacificamente no espaço, ia entrec chocar-se com um cometa enorme.

Tristes pensamentos, boatos contradictorios, idéas extravagantes geradas em cerebros enfermos, punham em evidencia o atrazo do povo.

Para este o fim do mundo era uma verdade esmagadora!

A natureza então, como querendo convencer de que o cataclysmo annunciado não passava de uma pilheria, surge esplendida, risonha, serena, apresentando um céu ermo de nuvens, seductoramente azul.

O dia avança, o sol percorre magestosamente o espaço e, rubro, incandescente, desce a larga escaria do poente.

A noite — um luar sereno derrama a luz por sobre a natureza tranquilla.

Mas que importava ao povo toda essa placidez da natureza, toda essa sublime serenidade do universo, si Falb havia predicto o fim do mundo no dia 13?!

Duvidar da palavra de um sabio, contrariada embora pela opinião valiosa de Flammarion, o poeta-astronome, fôra duvidar da sciencia, que a tantos homens tem immortalizado e pelo qual tantos se teem sacrificado.

Não! não era possivel!

A terrivel prophesia era o resultado de estudos e penosas lucubrções.

D mais não eram sómente os rudes habitantes das aldeas que a esperavam, tomados de pânico.

O povos das grandes cidades, mais civilizados que os humildes aldeões, tem também se envolvidos nas ondas do cataclysmo.

Como duvidar, pois?

Entretanto a terra, a despeito da opinião do sabio, continúa a gyrar, a obedecer às leis da natureza, convencendo a todos desta eloquente verdade:

— O MUNDO ACABA PARA QUEM MORRE!

A Republica, em edição de 14 do corrente, transcreveu o nosso artigo sobre o *Fim do Mundo*, escripto por modesto quanto illustrado collaborador desta folha.

Agradecemos ao collega a prova de apreço que nos deu de maneira tão significativa.

O NOSSO APPARECIMENTO

Do Progresso, do Itajahy, de 11 do corrente:

« o Sul-Americano, bem redigida revista, alheia completamente á politica e tendo por divisa: Tudo pela Patria, pelo Progresso e pela Civilisação.»

D'O Futuro, da Laguna, de 12:

« SUL-AMERICANO. — Em Florianopolis, surgiu á luz da publicidade no dia primeiro do corrente, um novo jornal, o — Sul-Americano.

Saudando ao novo collega pelo seu bellissimo programma, desejamos que o possa cumprir com a maior galhardia, colhendo os mais virentes louros no rude mourejar da imprensa. »

No dia 14 do corrente assumiu o exercicio do cargo de porteiro da alfandega d'esta cidade o cidadão Trajano Cicero Ferreira.

COLLEGAS

Depois do nosso apparecimento temos sido honrados com a visita dos seguintes collegas: Republica, O Estado, A Idéa, O Gato e A Violeta, desta capital; O Futuro e União, da Laguna, e o Progresso, do Itajahy. Gratos!

O Livro

AO DR. G. MENALIPPO

Oh! tu que ás nossas almas vens trazer
Nas paginas que tornam-te impassivel
As lagrimas da dôr ou do prazer,
As delicias de amor ou fel terrivel;
Oh! tu que aos cegos vens esclarecer,
Mostrando-lhes a via indestructivel:
Si alguns em teus ensinos vam morrer,
Outros lucram-te o fructo immarcessivel!

Já fui dos que por ti buscam caminhos
Fivados pelo Erro e só de espinhos
E a quem torva descrença ao mal conduz;

Mas hoje que por ti sube a Verdade,
Quindo de teus disc'los á maldade,
Bendigo-te, as'ro eterno, almo de luz!

Florianopolis — 99.

GONÇALVES FERRO.

PELA HYGIENE

Com prazer publicamos o segundo relatório apresentado pela comissão da segunda zona sanitária á superintendencia da capital:

Corinthopolis, 14 de Novembro de 1899. — *Cidadao Coronel Superintendente*. — Ameaçado, como se achava o Estado, de uma epidemia felizmente, até agora circumscripta na cidade de Santos, e que só por effeito de medidas energicas, violentas mesmo, deixará de irradiar-se, convém que esta capital, tantas vezes flagellada por moléstias importadas, se premuna contra o devastador mal indiano, observando rigorosamente as regras da hygiene.

Convencida desta verdade que, no momento, deve ser lembrada á população, como um dever, mas um dever inilludivel, a comissão da 2.ª zona sanitária, desempenhando a incumbencia com solicitude, em detrimento mesmo de interesses particulares, vos irá pedindo as providencias necessarias e que fôrem exequiveis.

Cuidando-se do bem geral, tratando-se da preservação da vida de uma população inteira, contra uma moléstia, cujos estragos são aterroradores, a comissão não descansará em auxiliar a superintendencia nas suas multiplas obrigações, impostas pelo dever do cargo.

Tendo levado ao vosso conhecimento, em relatório datado de 1.º do corrente, as medidas a tomar-se quanto á rua do Irmão Joaquim, vem agora solicitar-vos novas providencias com relação á travessa *Guarany*, becco *Anna de Gusmão*, ru' do *Menino Deus* e largo *13 de Maio*.

Esse largo, como sabe a superintendencia, é, por um lado, banhado pelo mar, em cujas praias se lançam, e foram sempre lançadas, as materias feccas, sem haver nisso, entretanto, transgressão das posturas em vigor.

A comissão, encontrando a alludida praia em estado pouco lisongeiro, por isso que contém detritos expostos á acção dos raios solares, lembra a necessidade de expurgal-a de tudo quanto pode, pela decomposição, viciar o ar atmosphérico.

Uma outra providencia, que deve ser prompta, ella vos pede ainda: — é a desobstrucção e immediato fechamento do cano que recebe as aguas servidas das casas que fazem fundos ao muro do quartel do 37º batalhão de infantaria.

Si muitos tratam da limpeza desse escoadouro, conservando-o enxuto e aceiado, outros, menos escriptulosos, sem aquilatarem das consêquências que a falta de hygiene pode acarretar, deixam-n'o em pessimas condições, pela estagnação das aguas que se putrefazem.

A casa n. 2 da travessa *Guarany*, casa que faz frente ao largo *13 de Maio*, requer rigorosa limpeza, devendo o cano, que exhala mau cheiro, ser desobstruido *in-continenti*.

O estado em que esse escoadouro se apresenta constitue um perigo na entrada da estação calmosa, to posso que, concertado e desobstruido, não só melhorarão as condições hygienicas do referido predio, como muito lucrarão as casas contiguas.

A comissão deixou de examinar o cortiço existente no largo *13 de Maio*, pelo facto de estarem se mudando, por ordem dessa superintendencia, os seus moradores. medida essa, aliás, de grande acerto e necessidade.

Entre as casas n. 15 e 17 da rua do *Menino Deus* passa um riacho que, pelas immundicies lançadas em suas margens, reclama energicas providencias.

Indo desaguar no mar — atravessa ainda a casa n. 18 da mesma rua e, nesse ponto, accumula os detritos que com difficuldade pode arrastar em suas aguas como teve occasião de verificar a comissão.

Convém que a superintendencia, sem perda de tempo, ordene a limpeza desse riacho, perigoso foco de miasmas.

Inclusa encontrareis a relação dos predios que devem ser limpos, dentro do mais curto prazo possível.

Saudamo-vos. — Ao cidadão Coronel Emilio Blum, M. D. Superintendente do Municipio da capital. — (Assigados) Dr. Antonio V. Bulcão Vianna. — Manoel J. Fernandes. — Egidio Noceti. — Alfredo Juvenal da Silva. — Firmino Costa. »

15 DE NOVEMBRO

O 10º anniversario de nossa emancipação politica não passou de todo desapercibida entre nós. — Assim é, que:

Ao alvorecer desse dia, as bandas da guarnição tocaram em frente aos respectivos quartéis, fazendo tambem retreta a tarde; realisou-se baile no quartel do 37º, para praças e inferiores, achando-se os salões vistosamente ornamentados, comparecendo a essa festa, a banda do 3.º de artilheria; houve recepção em palacio, recebendo s. ex. o dr. Governador grande numero de telegrammas de felicitação dos municipios e de diversos Estados;

á noite houve espectáculo de gala no theatro Alvaro de Carvalho pela s. d. p. João Caetano;

a s. m. 15 de Novembro festejou tambem aquella data com uma sessão solemne.

A 17, anniversario da proclamação da Republica neste Estado, houve recepção em palacio, embandeiramento e illuminação das repartições estaduais.

PILULAS anti-despepticas, ferruginosas e anti-anemicas, do Dr. Hienzelmann, — no Gabinete-Sul-Americano

VINHO DA ILHA DOS MARINHEIROS no armazem de Bernisson Junio.

Já que a digna superintendencia da capital não admite, nem por hypothese, que as posturas do código municipal sejam *lettra morta*, lembramos a prohibição contida nos arts. 134 § 1º e art. 215 § 7º que, ha annos, cahiram em pleno esquecimento.

RENDIMENTOS

O rendimento da alfandega desta cidade durante a semana de 13 á 18 do corrente foi de 18:630\$048.

— A sub-directoria de rendimentos do Estado teve o seguinte movimento durante a semana: caixa geral 5:107\$094; caixa especial 828\$676; caixa municipal 1:604\$493; fiscal 41\$ 83, total 7:582\$241.

CARTÕES DE FELICITAÇÃO — no Gabinete Sul-Americano.

União Operaria

Do cidadão 1º secretario desta associação recreativa recebemos um officio no qual nos communica a eleição e posse, recentemente realisadas, de sua nova directoria, que se acha assim composta:

Presidente, José Satyro de Oliveira Furtado; vice-presidente, Joaquim Pereira de Souza Guimarães; 1º secretario, João Cancio de Souza Siqueira; 2º secretario, Manoel Felisbino; thesoureiro, João de Deus Lopes; procuradores, José Laundes, José Grumiché, Ildefonso Caetano da Silva e Quirino Roberge; mestre sala, Marcelino Perez; commissão de syndicança, Francisco da Silva Brittes, Manoel Ignacio da Silva e João Leal de Meirelles.

CHROMOS—no Gabinete Sul-Americano

Fez annos ante-hontem o innocente Alvaro, filho do cidadão Euzebio Nicolao da Silva e sobrinho de nosso empregado Jovino da Costa Dutra.

«REPÚBLICA»

Festejou hontem o seu 10 anniversario o nosso collega da *Republica*, por cujo motivo enviamos-lhe as nossas saudações.

Felicitemos ao nosso particular amigo Capitão Francisco de Salla s Brasil pelo nascimento de sua filhinha Walda.

Chamamos a attenção da autoridade competente para uma malta de rapazes, que se encontra todas as tardes na rua Loureiro, atirando pedradas e jogando o malhão, embaraçando assim o transito publico e pondo em perigo as cabeças dos transeuntes.

Foi transferido da 1.ª para a 14.ª circumscripção o fiscal dos impostos de consumo, sr. José Joaquim Lopes Junior, que foi substituido pelo sr. Leonardo Jorge de Campos.

FILHINHAS LAEMMERT—no Gabinete Sul-Americano

Está em festa o lar do nosso particular amigo Ernesto Viegas de Amorim, pelo nascimento de seu filhinho Laercio.

Entrou em franca convalescença da enfermidade que ha dias o accommettera, o nosso particular amigo Marcos Aragão.

Vão ser concedidos tres mezes de licença ao sr. Arthur M. de Barros Oliveira Lima, conferente da Alfandega.

Em 126 dias, contados do em que principiou a epidemia da peste bubonica na cidade do Porto, deram-se alli 143 casos, havendô entre elles 44 obitos.

O vencedor de Cavite, almirante Dewey, casou-se com miss Ibazon, em Wasington.

PAPEL MOEDA

Em 30 de Setembro ultimo havia em circulação no paiz 733.751:705\$000.

Até aquella data foi retirada da mesma circulação a importância de 52.190:053\$000.

HALO SOLAR

Na capital federal observou-se, no dia 10 do corrente, este curioso phenomeno da refração e da reflexão atmospherica, formada por uma nuvem da classe dos *cirrus*, phenomeno este que apresenta-se aos olhos do observador sob a fôrma de um circulo luminoso em torno do sol. Durou 25 minutos.

Nos tempos primitivos e mesmo ha poucos seculos um phenomeno destes trazia o pavor á humanidade; mas hoje não: o medo, só o medo é que elle pode ter provocado, pois não faltaram cerebros ingenuos que viram no lindo phenomeno certa relação com o phantasma do cometa, que Falb soltou pelo mundo amedrontando as almas simples.

O vapor *Itapacy*, da companhia de navegação costeira é esperado amanhã dos portos do norte da Republica.

SABONETES ANTI-EPIDEMICOS—Armarinho Villela.

Deu-se um grande terremoto em Linea, no Chile. Desabou uma casa, matando uma pessoa.

Os boers usam em campanha o telegrapho Optrie.

O BIELA

Na manhã de 14, quando accordei, suppuz já estar no outro mundo; mas lançando o rabo do olho para os quatro cantos do quarto, verifiquei que, si estava realmente no outro mundo, tinha feito a viagem com toda a traquinada do quarto, desde a cama até o... coisa.

Estiquei uma perna, depois a outra, estendi um braço, depois o outro, abri n'um bocejo uma bocca maior do que o rabo do Biela, e saltei da cama.

Enfie o chinello do pé direito no pé esquerdo, e por via de regra, o chinello do pé esquerdo no pé direito, vesti as calças, fui á sala, abri uma greta da janella e espiei para a rua.

A rua estava no mesmo logar. Bom.

Lancei os luzios para a egreja, e a egreja lá estava tambem com a frente para rua e os fundos para traz. Bom.

—Com os diabos!—disse eu aos meus botões,—mas o outro mundo é então egual ao...ao outro mundo!

Vesti-me, tomei um café tão comprido como os versos do Guerra Junqueiro no seu poema *Patria*, agarrei a bolsa das compras e puzme a caminho para o mercado.

O mercado tambem não tinha mudado de logar. Bom.

Comprei dois kilos de carne (que, contra a expectativa geral, subiu de preço, quando devia descer, depois da descisão do contrato, sem melhorar em coisa alguma) metti a carne na bolsa, e quando me dirigia para o portão do lado da Alfandega, esbarrei-me com o amigo Assis Costa.

O Costa recuou um passo, e, depois de um momento de hesitação, disprou-me esta pergunta:

—Como! E's tu?

—Sou eu.

—Ainda estás vivo? Pois o Biela não te comeu?

—O Biela, apesar de todas as observações, todas as previsões e todas as predições, passou por fóra.

—E a chuva de estrellas?

—A chuva de estrellas... talvez que houvesse na China; aqui, não. O que houve foi uma chuva de medo, de violões e de flautas!

—Pois olha que havia enormes encomendas de sabão. Si o mundo acabasse, as encomendas ficavam perdidas; mas, como não acabou, vão ser distribuídas a todas as lavadeiras, que declararam que não podiam lavar a roupa dos freguezes, sinão á força de sabão. Só eu comprei 2 caixas...

—Pois eu comprei 4 e mandei a minha lavadeira fazer uma decoada de cinza....

—Sabes que o Almanack para 1901 vai sahir com enigmas pithorescos e retratos? Vai preparadoura xaropada para impingir aos leitores... E até logo.

—Até logo.

O Assis entrou e eu sahi, com o nariz no ar, a ver si bispava o Biela em qualquer cantinho do céu.

—Decididamente, o Biela passou por fóra.... Encontrou a barra grossa e amasou-se com receio de um naufragio.

Parabens aos que escaparam do Biela e do medo!

Faló Junior

ESTUDO

SOBRE O

ESTADO DE SANTA CATHARINA

II

FLORA

Não possui o Estado uma flora tão rica como a do norte do Brasil, mas entretanto apresenta uma enorme variedade de vegetaes, alguns delles pertencentes á zona torrida e que aqui expontaneamente vegetam.

E' este facto admiravel e para elle chamo a attenção dos naturalistas.

Porque lei, plantas proprias da Amazonia, como a baunilha e a ussara, vivem no Estado, que está entre 25° e 29° grãos ao sul do equador?

As matas do littoral são riquissimas e, si não podem rivalisar com as da zona torrida impressionam todavia o europeu que as vê pela vez primeira.

O homem que possuir o sentimento do bello e do magestoso — sentir-se-ha agradavelmente impressionado ao contemplar enormes cedros, mirando-se orgulhosos no limpido chrystal dos numerosos regatos e figueiras seculares, elevando a verde-negra copa aos espaços azues.

Bem mereceu este Estado o nome de *Paraiso terreal*, pois que, nenhum outro do grandioso Brasil pode, em bellezas naturaes, igualal-o e, em benignidade de clima, levar-lhe a palma.

Em toda a zona de baixo da serra e em parte dos municipios de Lages e Curytibanos são encontradas as madeiras seguintes:

Alecrim ou alma da serra, *hypericum laxiusculum*; almecega, *bursera balmaciana*; araçazeiro, *psidium*; araticum, *anona muricata*; araticum cagão, *anona palustris*; aroeira, *schinus aroeira*; aroeira da capoeira, *schinus molleoides*; bicuba, *maritima officinalis*; cabiuna, *dalbergia nigra*; jacarandá preto, *dalbergia*; cabiuna rajada, *dalbergia*; jacarandá, *cabiuna da bergia*; cabrú; caixeta; camboatá, *cupanea*;ambuim, *schinus rhoifolius*; canella amarella, *la rassa gnamomum*; canella amarella, *melanoxylon barbaum*; canella branca, *canell*

alba; canella brava, *wintheriana canella*; canella batalha, *genre inconu*; canella do brejo, *nectandra leucothirsus*; canella burra, *canella fetida*; canella caixeta, *genre inconu*; canella de folha larga; louro de folha larga, *nectandra polyphylla*; canella pimenta; canella parda, *genre inconu*; canella preta, *nectandra pisi*; canella toia, *canella bichada*; canem; cangeran, *cabralea trichilia cangerana*; capororoca, *mircina capororoca*; carvalho; catagó; *angelin rosa*; cauna; cedro, *cedrela brasiliensis*; ceregeiro, *dimorphandra exaltata*; coentrilho, *xantoloxin hyemal*; copaiba, *copaifera parvifolia*; corti; ceiro; embira; embauba; genipapo, *genipa americano*; grapihy, guabiroba, *Eugenia*; guabiroba do matto, *myrtus campomanesia xantocarpa*; golabeira do matto, *myrtus sylvestris*; guapary; guapeva, *Ilypanthera guapeva*; guaracica, *sucuma fisilis*; guarajuaba, *terminalia acuminata*; guatambú, *ingaseiro*, *ingavelustosa*; ingazeiro mi; moco, *tetra phylla*; ipé assú, *tecoma insignis*; ipé branco; ipé amarello; ipé roxo; jaboticabeiro, *myrtus cauliflora*; jacarandá branco, *platypodium elegans*; jacarandá preto, *machosrium incorruptibel*; jacarandá rosa, *drenocarpus microphylo*; jacareuba, *calophyllum brasiliensis*; louro, *cordia exelsa*; louro amarello; louro batata; louro branco; louro cheiroso; louro chumbo; mangue, *mangue maritimus*; Maria molle; macaranduba; baguassú; cotia; rabo de macaco, *alsophylla aromatica*; murta, *Eugenia lucida*; olandim; oleo vermelho, *microcarpus frondosus*; painena, pau d'arco, *tecoma*; ebano vermelho, *tecoma*; guaparim, *tecoma*; lapacho; urupaiba, pau mulato, *pentaptera*; pau de sangue; peroba, *aspidosperma peroba*; peroba branca, *genre inconu*; peroba parda; peroba branca, *sapota gamocarfa*; peroba rajada, *genre inconu*; peroba revessa; pindabuna; pinheiro, *curi-uva-curi-y*; sassafráz, *laurus sassafráz*; sobragil, *eretrorilum areolatum*; tarumã, *viter*; ubaia, *Eugenia silvestris*; timbauba, iriribá rosa, iriribá amarello, iriribá garuba, gapuruvú, guaraperi, eicura, pindahubuna, guaratahi, tajuba, massaranduba, guamerim ferro, camboim, figueiras, cafeeiro do matto, cambucá, cambará, grammamuinha, bugre, tamanqueiro, guarajuba, grandiuva, maracanã, baracatinga, e muitas outras arvores que deixo de mencionar por ignorar os seus nomes, si é que os teem.

Conheço uma infinidade de vegetaes que, presumo, não estão ainda classificados e por isso nunca se poderá, não sendo-se botânico, fazer um trabalho completo.

Em todo o caso, a lista das madeiras que pude organizar com grande difficuldade, dá uma ideia da riqueza florestal do Estado de Santa Catharina.

Muitas palmeiras existem nas mattas virgens e nos campos de Araranguá.

(Continúa)

J. V. ROSA.

VINHOS PORTUGUEZES — diversas marcas, no armazem de Fernandes Neves & C.

Secção charadistica

LOGOGRIPHO

TELEGRAMMA

A mulher apanha peixe?

4, 5, 3, 9
1, 7, 6, 9
8, 2, 3, 9
4, 2, 6, 9
1, 5, 7, 9
8, 5, 6, 9

Gere si luz

Ao decifrador que resolver maior numero de problemas durante o m z, será conferido um premio, não podendo disputal-o o que remetter menos de 4/5 dos ditos problemas.

—Só serão acceitos as listas que contiverem, pelo menos, 1/3 das d cifrações.

—As listas devem ser entregues no GABINETE SUL AMERICANO até sexta-feira de cada semana, afim pe poderem ser publicadas no numero a seguir.

ANNUNCIOS

Sabonete Anti-epidemico

Este sabonete é fabricado sob a formula de um distincto Dr. em medicina, e é sem duvida o melhor até hoje conhecido contra PESTE BUBONICA, febre amarella, cholera morbus, bexigas, thypho, escarlatina, todas as molestias contagiosas, etc.

E' um bom sabonete para combater as doencas da pelle, taes como: ESPINHAS, SARDAS, PANNOS DARTROS, ECZEMA, TINHA, pityriase, lupo, empigens, lepra, sarna, etc.

Usa-se quot dianamente como qualquer sabonete commum, e é especial para lavar as crianças de tenra idade.

Analysado e premiado nas exposições universaes de CHICAGO 1893, PARIS 1889, e Berlim de 1986 com MEDALHA DE OURO

Vende-se a 1 000 no armarinho

VILLELA FILHO & C.

JOÃO FRANCISCO REGIS JUNIOR—está vendendo todo o existente de sua casa de fazendas, armarinho etc., por menos do custo.

ANNUARIO

DO

Estado de Santa Catharina
para 1900

A VENDA NO

GABINETE SUL AMERICANO

VASSOURAS AMERICANAS—da fabrica Floral—unicos depositantes Carl Hoepke & C.

CALDEIRA MACHADO & C.

Receberam grande sortimento de fazendas para a presente estação, como sejam:

Trevo, fazenda rendada moderna e branca com salpicos, alpaca furta-côr, linho, étamine rendado branco, merinós pretos, lavrados.

Alpaca preta lavrada, morins, chitas, algodões, riscados, etc.

PREÇOS RAZOAVEIS

RUA ALTINO CORREIA N. 12

(ESQUINA DA RUA TRAJANO)

PHOSPHOROS BRAZIL—Depositarios Eduardo Hern & C.

— 8 —

grandes homens, principalmente os que têm dinheiro para comprar opio e podem sonhar nas delicias do paraizo! Porém eu sou um pobre, hespanhol que se deita muitas noites sem ceiar e dorme sobre uma dura enxerga com a pesada e prosaica innocencia de um pastor.

Isto disse David e msigo, ao contemplar o humilde leito que lhe tinha tido em sorte neste mundo. De repente fixou os seus olhos em um ponto da parede, aonde se viu uma folha de papel pregada com uma obreira.

—Vejo que a mysteriosa fada das minhas aguas-furtadas tem talento, ajuntou approximando a luz do papel. Vejamos o que ella me diz esta noite.

E o poeta leu para si o que em grossos caracteres estava escripto naquella bocado de papel.

Dizia assim:

«O trabalho é a primeira virtude do pobre. Se fugires d'elle, perseguir-te-á com mais tenacidade; si te arrojarres com fé nos seus braços, então conduzir-te-á com o tempo á abundancia á prosperidade e ao que mais te se luz na vida: á preguiça.

«Aquelle que não trabalha quando é novo, chora quando for velho, vivendo desprezado de todos e na maior miseria. Uma hora perdida na juventude é uma eterna noite de dôr

— 5 —

—E' singular! Não tenho remorsos de consciencia de ter gasto um real em perfumarias, e comtudo, todas as noites, quando entro, vem-me ao nariz este cheiro agradável que me deleita.

E sorrindo-se, com a frieza sarcastica do homem que não crê em duendes nem em almas do outro mundo, ajuntou:

—Pois senhor, é preciso que eu descubra este mysterio, porque nem eu tenho vassoura em casa, nem nunca me occupei em fazer e comtudo todas as noites encontro a sala varrida e a cama feita.

Depois deste monologo, David fez um movimento de hombros, e nem sequer lhe veio á lembrança vêr se se occultava debaixo do seu catre a mysteriosa fada que tanto cuidava do asseio da casa.

David permaneceu um momento indeciso no meio da sua pequena sala, olhando em torno de si; depois aproximou-se da sua modesta mesa de pinho, que estava cheia de papellada, livros e pontas de cigarros, e accendeu outra vela que ali havia.

—Olé! disse cmmsigo. O ente mysterioso que penetra aqui durante a minha ausencia substituiu a minha vela de sebo por uma de esearina, e o meu castiçal de louça por outro de zinco.

ENIGMA

A HORACIO NUNES

Aspasia, Demosthenes e Zebedeo celebrisaram-se na antiguidade: a primeira na belleza, o segundo na eloquencia e o ultimo por ser pae do theologo por excellencia.

Onde está o principe?

A. C.

CHARADAS

CRESCENTE

Ao tenente-coronel Conceição

Si... caridoso, não vás a... sem fazer uma... a este infeliz.

DECAPITADA

Aos mestres

Elle ia a..., mas não pôde passar além do... porque rompeu-se o... que o cobria.

Pollux

A JORGE GONÇALVES

Não é isso que tu pensas 1
pois por igual sempre assim 1
vi em plena liberdade 1
sta flôr do meu jardim.

H. N.

AOS APRENDIZES

A terça e quarta
têm prima e segunda.
E' herva meus aprendizes,
não existe barafunda.

Um pechote

BISADAS

A Horacio Nunes

Deliciosa e rica é a vegetação brasileira 3, 5

No arbusto o rei apanhou uma fructa 4, 2

Apanho a pata com uma pancada 2, 4

Este homem viu o rei na cidade 4, 2

N'um ajuntamento tu deixaste o sacco 3, 2

Finalmente a humanidade é fina em qualquer coisa 3, 1

Agitação eu vi em pouco tempo 4, 3

X. Y.

NOVISSIMAE

A Pollux

Este homem com esta arma é bom caçador 3, 3
Castor

AO MESTRE FIRMINO COSTA

Veja no celibato o jogo de um solteiro 2, 2

Sou palmeira, em Tolosa sou segredo 2, 1

Esta cidade é uma particula que indica alguns regimens directos ou indirectos do verbo, na India 2, 1

Filhote

O nosso distincto collaborador A. Costa nos enviou as seguintes decifrações das charadas que lhe foram offerecidas por Pollux. São ellas: Serenata, Gaspea e Vaivem.

Log gripho: Um rostinho de archanjo; charadas: Annuario, Serenata, Vaivem, Bengala, Chave e Sul American; enigmas, João ou José, Pereira, Vidal e Viela, foram decifradas por Um Miguellense.

— 6 —

É soltando uma gargalhada, accrescentou:
— Isto é luxo de mais para um poeta, a quem o publico ainda não tomou o trabalho de patear.

David pegou do castiçal e começou a examinar toda a casa, isto é, a alcova e a cozinha, peça que para o poeta era completamente inutil.

Ao entrar na alcova, tornou a dizer:

— A cama está feita e perfumada como todas as noites... além disso, travesseira lavada; isto já se parece com um sonho dourado.

O joven inquillino das aguas-furtadas tinha mui poucos moveis: uma mesa de pinho, duas cadeiras de palhinha, um espelho pequeno e um lavatorio.

Sobre a mesa havia uma pequena machina de fazer café, um frasco de espirito de vinho, uma chavena, um assucareiro e uma colher de metal branco.

O café era para David uma necessidade, que mantinha no seu organismo uma agitação nervosa propria a lutar com a languida preguiça que o dominava.

O poeta pegou em uma cadeira e sentou-se junto á mesa; dirigiu depois um olhar somnolento a um manuscripto, bocejou, estendeu os braços e em seguida, em momento de luta, disse consigo:

— 7 —

— Esta noite não estou para nada; amanhã, se me sentir melhor, concluirei o segundo acto do meu drama, que segundo os meus amigos, deve causar grande barulho.

Esorrindo-se ironicamente, ajuntou:

— Agora tenho muito talento porque vivo num cardenho e visto um casaco velho e se-bento, e não pago ao senhorio com pontualidade; porém amanhã, quando estas aguas-furtadas se converterem em um gabinete commo-do, com uma sala elegante e um bom fogão, quando pague ao alfaiate e ao senhorio... oh! então os mesmos que hoje me applaudem chamar-me-ão bruto, t'pado.

E David agitando a cabeça de um modo expressivo, proseguiu:

— Estou, tentado a não concluir jámais o drama e unicamente recitar trechos soltos aos meus amigos do café Suíço, que desde o meu primeiro ensaio dramático se teem convertido em trombadas da minha fama. Que é um bom exito no theatro? Um pouco de ruido e um punhado de ouro na gaveta, com que se compra meia duzia de amigos egoistas e uma centena de inimigos irreconciliáveis.

David estendeu preguiçosamente o braço direito, pegou no castiçal e dirigiu-se para a alcova.

— Oh! Os orientes e os chinezes são uns